



abril 25 50 anos

depc
Departamento de Educação e Formação
Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo

Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril

1974 - 2024

Atividades comemorativas dos 50 anos do 25 de Abril

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo dinamiza várias atividades, durante os meses de Abril e Maio, cujo programa se apresenta:

Apresentação de Livro

Encontro com a autora **Lúcia Morgado** para apresentação do Livro **“Celebrar Abril Sempre”** aos alunos dos 1º e 2º ciclos. Atividade da Biblioteca Escolar em articulação com a Biblioteca Municipal.

Dia 22 de abril

Local: Biblioteca Municipal

Lúcia Morgado é professora bibliotecária, docente de inglês e autora e coautora de vários livros infantojuvenis.

Recentemente lançou dois trabalhos que exploram a temática da liberdade.

Espetáculo musical

Cantar Abril

Dia 23 de Abril

Local - na Biblioteca Escolar da E.B.I

Este projeto insere-se na comemoração do 50º Aniversário do 25 de abril e intitula-se “Cantar Abril”. É baseado na obra “História de Portugal para toda a família”, nº6 (integrada no Plano Nacional de Leitura).

As disciplinas envolvidas são História e Geografia de Portugal, Educação Musical, Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento, Expressões Artísticas e Oferta Complementar.

Na atuação final será apresentado/exposto um painel com ilustrações alusivas ao 25 de Abril, elaborado por todos os alunos do 2ºciclo.

Momento musical

Momento musical pelos alunos do Ensino Articulado da Música

Dia 24 de Abril

Local – Escola Secundária de Penalva do Castelo

Interpretação de músicas de intervenção.

Exposição

Arquivo Ephemera sobre Revolução do 25 de Abril de 1974 De 22 de Abril e 10 de maio.

Local – Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo

“Uma Revolução nunca dura só um dia. Os acontecimentos que mudam a história demoram muito mais tempo, dias, semanas, meses, anos, andando para a frente, recuando, ficando muito tempo imobilizados e, depois, soltando-se com fúria.

A Revolução começou no dia 25 de Abril de 1974, a liberdade começou então, materializou-se com a libertação dos presos políticos, ganhou uma enorme dimensão popular no 1º de Maio.

A democracia começou depois, com a passagem dos partidos clandestinos à legalidade, a construção de novos partidos e o compromisso de fazer eleições livres.”

In Materiais do Arquivo Ephemera sobre o 25 de Abril de 1974 e os tempos que se lhe seguiram

A exposição está dividida em três partes:

1ª parte - 25 jornais diários dos primeiros dez dias a seguir ao 25 de Abril, incluindo o próprio dia da Revolução, um com a orgulhosa menção de que “Este jornal não foi visado por qualquer comissão de censura”, jornais publicados posteriormente, por forças políticas várias.

2ª parte - 25 cartazes, uns da época outros já a celebrar e a fixar a memória do dia, numa ilustração da iconografia então corrente, o cravo, a pomba, o chaimite, os soldados, Vasco Gonçalves, o povo.

3ª parte- Um conjunto de 300 grafittis feitos em todos os pontos do País; um olhar contemporâneo para o exercício da liberdade e democracia, pretendem dar uma imagem da diversidade das formas de manifestação em que consistiu a explosão que o 25 de Abril provocou.”

[EPHEMERA – Biblioteca e arquivo de José Pacheco Pereira – “The two offices of memory are collection and distribution.” \(Samuel Johnson\) \(ephemerajpp.com\)](#)

Conferência / debate

Conferência / debate comemorativos dos 50 anos do 25 de Abril com o militar de Abril, Coronel Castro Carneiro

Dia 24 de Abril

Local- auditório da Loja do cidadão de Penalva do Castelo

Castro Carneiro era capitão quando se deu o 25 de Abril, e, na altura, comandou as tropas libertadoras nas ruas do Porto. Criado em Sernancelhe, o, agora, coronel vem falar aos alunos do seu papel decisivo na Revolução que abriu as portas de Portugal à democracia.

A conferência/ debate decorre em duas sessões, uma para alunos do 2º e 3º ciclos e outra para alunos do ensino secundário.

A conferência/ debate decorre em duas sessões, uma para alunos do 2º e 3º ciclos e outra para alunos do ensino secundário, antecedida de um período musical dinamizado pelos alunos do 6º ano e por dois jovens estudantes Margarida e António Cardoso, de Viseu.

Exposição

ADFA (Associação dos Deficientes das Forças Armadas) a "força justa das vítimas de uma guerra injusta"

De 22 de Abril e 10 de maio.

Local- Átrio da escola sede do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo

Exposição sobre a Guerra colonial composta por fotografias

“...do sofrimento na Guerra Colonial, que atingiu, com o 25 de Abril, os seus últimos e dramáticos momentos finais, e nos Hospitais Militares nos quais até então estávamos escondidos pelo regime, vivemos com energia esse Movimento, esse Dia da Liberdade, e logo fundámos a nossa Associação, impedindo que fossem enterrados pelo esquecimento os nossos olhos, as nossas pernas e mãos, as nossas mentes, o nosso sangue e todo o nosso sacrifício por Portugal, como havia acontecido aos inválidos da I Grande Guerra, durante a “longa noite do silêncio”....

Para que a História não se turve, para que a Memória não se apague, a ADFA e todos os deficientes das Forças Armadas não permitem que o esquecimento se instale. Gostamos de saber “que a liberdade está a passar por aqui”, como anuncia a canção de Sérgio Godinho, na festa associativa com que celebramos, com as nossas famílias e amigos, o dia em que a Revolução dos Cravos nos abriu as portas do futuro.”

In saudação da ADFA aos 47 anos da Revolução do 25 de Abril, Manuel Lopes Dias

[Adfa - Associação dos Deficientes das Forças Armadas \(adfa-portugal.com\)](http://adfa-portugal.com)

Exposição

Cartazes da Associação 25 de Abril

De 22 de Abril e 10 de maio.

Local- Átrio da escola sede do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo e da Escola da Ínsua

A Exposição pretende dar a conhecer material documental da época, em forma de cartazes e serigrafias que celebraram o 25 de Abril, numa ilustração da iconografia então corrente, o cravo, a pomba, o chaimite, os soldados, o MFA, Vasco Gonçalves, o povo.

Uma parte da Exposição faz parte do património do agrupamento e outra foi gratuitamente cedida, no corrente ano letivo pela Associação 25 de Abril.

A Associação 25 de Abril é uma associação destinada à «a consagração e divulgação, no domínio cultural, do espírito do movimento libertador de 25 de Abril de 1974», «a recolha, conservação e tratamento de material informativo e documental para a história do 25 de Abril e do processo histórico que o precedeu e se lhe seguiu», «a divulgação, pedagogia e defesa dos valores e espírito democráticos»;

A sua permanente ação na defesa dos valores democráticos, e a sua postura de intransigente apartidarismo, consolidou a sua imagem junto da sociedade e do poder. Pode considerar-se, hoje, uma das instituições de referência do Portugal democrático.

[Sobre Nós – Associação 25 de Abril \(a25abril.pt\)](http://a25abril.pt)

Exposição

Trabalhos produzidos pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo

De 22 de Abril e 10 de maio.

Local – Bibliotecas escolares e átrios da escola sede do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo e da Escola Básica de Ínsua e nas escolas do 1º ciclo do agrupamento

